

## Carta aos deputados estaduais paulistas e aos presentes nas audiências públicas da LOA 2014

O Fórum das Seis – composto por entidades representativas de docentes e funcionários da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza, bem como pelos Diretórios Centrais de Estudantes da USP, Unicamp e pela representação estudantil da Unesp – solicita dos senhores deputados e demais presentes nas audiências públicas sobre a próxima Lei Orçamentária Anual (LOA 2014) **atenção especial a este documento**. O Fórum das Seis reafirma que há, por parte de suas entidades, não só empenho para a conquista do que propõem, mas também uma enorme disposição para o diálogo e a negociação no que se refere à ampliação de investimentos do Estado na educação pública. O Fórum das Seis tem a certeza de que, em especial os **senhores deputados**, enquanto representantes da população paulista, **serão muito sensíveis** às propostas aqui reapresentadas.

Citamos a seguir alguns problemas graves, relacionados – não apenas, mas sobretudo – a questões orçamentárias, que têm assolado os serviços públicos essenciais no Estado, em especial os correspondentes ao direito social à educação pública de qualidade, considerando que:

1) Constatam-se, ainda, nas escolas de **Ensino Fundamental e de Ensino Médio**, classes lotadas, professores e funcionários com salários arrochados e desmotivados, condições precárias de estudo e trabalho, além da ausência de bibliotecas e laboratórios. Tais condições explicitam o desrespeito do Estado com o direito à educação pública, uma das principais fontes do exercício de cidadania.

*– Assim, o Fórum das Seis defende que esta etapa do planejamento estadual – a LOA 2014 – garanta, no mínimo, 33% da receita total de impostos, aí incluídas as transferências de outras esferas, para toda a educação pública no Estado de São Paulo.*

2) No **Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” (Ceeteps)**, os salários de docentes e funcionários têm sido arrochados, ao mesmo tempo em que foi realizada uma expansão sem os recursos necessários. A principal consequência dessa política é o progressivo desmonte de uma instituição essencial para a educação e o desenvolvimento tecnológico paulista e brasileiro. Para iniciar a reversão desta tendência, é fundamental a subvinculação de recursos para o Ceeteps.

*– O Fórum das Seis tem proposto e continua a propor que sejam garantidos 2,1 % do ICMS, quota parte do Estado (QPE), ao Ceeteps.*

3) Nas **universidades estaduais**, o governo realizou, ao longo do tempo, várias expansões sem aportes adicionais e perenes de recursos. São exemplos recentes: na USP, a criação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), a incorporação da Faculdade de Engenharia Química de Lorena (EEL, antiga Faenquil) e a criação de várias faculdades (no campus de Ribeirão Preto); na Unicamp, a criação da Faculdade de Ciências Aplicadas (em Limeira); e na Unesp, a criação de diversas unidades experimentais (Dracena, Itapeva, Ourinhos, Registro, Rosana, Sorocaba, Tupã e São João da Boa Vista), além de novos cursos. Isso tudo tem consequências, não só positivas.

*– O Fórum das Seis tem insistido, antes mesmo da expansão citada, que os 9,57% do ICMS, em vigor desde 1995, não têm sido suficientes para sustentar a capacidade já instalada das universidades estaduais. Afora isso, nos últimos anos, o cálculo dos 9,57% tem se dado após a retirada de recursos para programas habitacionais, de devoluções aos contribuintes por meio da “Nota Fiscal Paulista” (contabilizados como restituição do ICMS) e, ademais, sem considerar juros e correção monetária do ICMS recolhido em atraso, a maior parte via “programas especiais de parcelamento de dívidas”. Assim, além de permitir (e induzir!) que tal imposto entre em atraso, após parcelamentos e descontos generosos, ele constitui-se em uma benesse para os “inadimplentes” e em um desfalque no montante de recursos públicos que devem garantir os direitos sociais – registre-se que isso tudo é inaceitável!*



O quadro a seguir mostra como as universidades estaduais vêm expandindo vagas e cursos nas últimas décadas, na graduação e pós-graduação, sem que o percentual de repasse de recursos pelo Estado tenha sido alterado, mesmo considerando o crescimento real da arrecadação do ICMS no período 1995-2012, que apesar de prover um poder aquisitivo maior, ainda assim é insuficiente para garantir a qualidade do trabalho nessas instituições. Observem que o número de docentes e técnico-administrativos cresceu muito pouco ou até diminuiu no período, em drástico contraste com o crescimento de cursos e vagas.

### Universidades estaduais: Crescimento de 1995 a 2012

|                                   | Unesp  |        |          | Unicamp |        |          | USP    |        |          |
|-----------------------------------|--------|--------|----------|---------|--------|----------|--------|--------|----------|
|                                   | 1995   | 2012   | Variação | 1995    | 2012   | Variação | 1995   | 2012   | Variação |
| Docentes                          | 3.497  | 3.625  | 3,7%     | 1.996   | 1.739  | - 13%    | 5056   | 5.860  | 15,9%    |
| Técnico-administrativos           | 7.918  | 7.257  | - 8,3%   | 8.681   | 7.878  | - 9,3%   | 15105  | 16.839 | 11,5%    |
| Cursos de graduação               | 80     | 122    | 52,5%    | 44      | 67     | 52,3%    | 132    | 249    | 88,6%    |
| Vagas em graduação/Vestibular     | 4.311  | 7.434  | 72,4%    | 1.990   | 3.320  | 66,8%    | 6902   | 10.602 | 53,6%    |
| Alunos matriculados/graduação     | 19.618 | 35.485 | 81%      | 9.023   | 18.026 | 99,8%    | 32834  | 58.303 | 77,6%    |
| Cursos de pós-graduação           | 83     | 122    | 47%      | 85      | 126    | 48,2%    | 476    | 641    | 34,7%    |
| . Mestrado                        | -      | -      | -        | 46      | 66     | 43,5%    | 257    | 332    | 29,2%    |
| . Doutorado                       | -      | -      | -        | 39      | 60     | 53,8%    | 219    | 309    | 41,1%    |
| Alunos matriculados/pós-graduação | 4.777  | 11.804 | 147%     | 8.771   | 14.543 | 65,8%    | 19.683 | 33.761 | 71,5%    |
| . Mestrado                        | 3.395  | 6.469  | 90,5%    | 3.830   | 5.249  | 37%      | 8024   | 13.836 | 72,4%    |
| . Doutorado                       | 1.382  | 5.335  | 286%     | 2.996   | 5.984  | 99,7%    | 6060   | 14.662 | 142%     |
| . Especial                        | -      | -      | -        | 1.945   | 3.310  | 70,2%    | 5599   | 5.263  | - 6%     |
| Títulos outorgados (total)        | 581    | 2.606  | 348,5%   | 1.044   | 2.085  | 99,7%    | 2.643  | 6.016  | 127,6%   |
| . Mestrado                        | 433    | 1.754  | 305%     | 724     | 1.232  | 70,2%    | 1.584  | 3.577  | 125,8%   |
| . Doutorado                       | 148    | 852    | 475,7%   | 320     | 853    | 166,5%   | 1059   | 2.439  | 130,3%   |

O processo de maturação e consolidação de universidades exige ampliação de investimentos para garantir, com qualidade, a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. E é bom lembrar que o esforço continuado de docentes, funcionários e estudantes da Unesp, Unicamp e USP – apesar da insuficiência de verbas, que acarreta salários arrochados e ausência de políticas adequadas de permanência estudantil – tem sido responsável pelo fato de as universidades estaduais paulistas desenvolverem a maioria da pesquisa realizada no país. Comprometer tal desenvolvimento seria irresponsável e, conseqüentemente, sacrificaria a possibilidade de efetivo desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, no Estado e no país.

Os argumentos aqui apresentados mostram que até as emendas de 10% do ICMS-QPE, aprovadas pela Alesp em 2005 e 2006 (e vetadas pelo Executivo), já eram insuficientes para dar conta do necessário e urgente aumento de investimento público nas universidades estaduais.

*– Assim, o Fórum das Seis reafirma sua reivindicação de 11,6% do ICMS – QPE para as universidades estaduais, que permitiria um planejamento estratégico para garantir a boa qualidade de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que se refere à manutenção da capacidade já instalada e, também, à sua necessária expansão.*

O atendimento dessas reivindicações – já históricas do Fórum das Seis – corresponderia a uma importante decisão estratégica da Alesp, que possibilitaria o planejamento e a execução do desenvolvimento da educação pública nos seus dois níveis e em todas as suas modalidades no Estado de São Paulo – isso teria reflexos extremamente positivos, inclusive em todo o país!

**Desnecessário dizer que estaremos de olho... Com a palavra, os senhores deputados!**

*Atenciosamente,  
Entidades do Fórum das Seis*

### CALENDÁRIO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO ORÇAMENTO 2014

| SETEMBRO |       |         |      |                       |                        |
|----------|-------|---------|------|-----------------------|------------------------|
| #        | DIA   | SEMANA  | HORA | CIDADE                | STATUS                 |
| 1        | 30/9  | SEGUNDA | 10h  | Registro              | Câmara Municipal       |
| OUTUBRO  |       |         |      |                       |                        |
| #        | DIA   | SEMANA  | HORA | CIDADE                | STATUS                 |
| 2        | 3/10  | QUINTA  | 18h  | Assis                 | Câmara Municipal       |
| 3        | 4/10  | SEXTA   | 10h  | Presidente Prudente   | OAB                    |
| 4        | 7/10  | SEGUNDA | 18h  | Osasco                | Câmara Municipal       |
| 5        | 9/10  | QUARTA  | 10h  | São José dos Campos   | Câmara Municipal       |
| 6        | 10/10 | QUINTA  | 10h  | São Carlos            | Câmara Municipal       |
| 7        | 10/10 | QUINTA  | 18h  | Franca                | Câmara Municipal       |
| 8        | 11/10 | SEXTA   | 10h  | Ribeirão Preto        | Câmara Municipal       |
| 9        | 14/10 | SEGUNDA | 10h  | Santos                | Câmara Municipal       |
| 10       | 14/10 | SEGUNDA | 18h  | Guarulhos             | Câmara Municipal       |
| 11       | 17/10 | QUINTA  | 10h  | Piracicaba            | Câmara Municipal       |
| 12       | 18/10 | SEXTA   | 10h  | Jundiá                | Câmara Municipal       |
| 13       | 18/10 | SEXTA   | 18h  | Americana             | Câmara Municipal       |
| 14       | 21/10 | SEGUNDA | 18h  | Santo André           | Câmara Municipal       |
| 15       | 24/10 | QUINTA  | 18h  | Barretos              | Câmara Municipal       |
| 16       | 25/10 | SEXTA   | 10h  | São José do Rio Preto | Câmara Municipal       |
| 17       | 29/10 | TERÇA   | 14h  | São Paulo             | Assembleia Legislativa |
| 18       | 31/10 | QUINTA  | 10h  | Araçatuba             | Câmara Municipal       |
| 19       | 31/10 | QUINTA  | 18h  | Bauru                 | Câmara Municipal       |
| NOVEMBRO |       |         |      |                       |                        |
| #        | DIA   | SEMANA  | HORA | CIDADE                | STATUS                 |
| 20       | 4/11  | SEGUNDA | 10h  | Sorocaba              | Câmara Municipal       |
| 21       | 7/11  | QUINTA  | 10h  | Itapeva               | Câmara Municipal       |